



Proposta de Lei n.º 26/XVI/1ª

Aprova o Orçamento do Estado para 2025

PROPOSTA DE ADITAMENTO

Título IX

Disposições complementares, finais e transitórias

Capítulo I

Políticas setoriais

[NOVO] ARTIGO 134.º - A

Grupo de trabalho para a promoção de práticas de arquivo das artes performativas

- 1. O governo, através do Ministério da Cultura, constitui, em 2025, um grupo de trabalho para a promoção de práticas de arquivo das artes performativas com o objetivo de propor os melhores contextos institucionais e boas práticas para assegurar o devido tratamento arquivístico das artes performativas.**
- 2. O grupo de trabalho previsto no número anterior integrará, entre outros, representantes da Direção-Geral das Artes; da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas; dos Arquivos Municipais; dos Arquivos Distritais; membros da academia; e, representantes do setor profissional das artes performativas.**
- 3. O grupo de trabalho previsto no número um, apresenta à tutela um relatório com conclusões e recomendações de ação até ao final do mês de setembro de 2025.**

Nota Justificativa

As artes performativas inscrevem-se na sociedade do seu tempo com a mesma força da generalidade das práticas artísticas mas o seu carácter efémero tem impedido a sua inscrição na memória coletiva. Independentemente da sua particular ontologia, as artes performativas devem também poder ser arquiváveis, já que geram uma imensa materialidade suscetível de tratamento.

Ao longo dos últimos anos têm-se multiplicado, em Portugal e no estrangeiro, iniciativas e práticas nesse sentido. Em 2021, por exemplo, a Direção-Geral das Artes promoveu um

programa para apoio de projetos no domínio da investigação, práticas de arquivo e documentação do património artístico, nas áreas do teatro, dança e cruzamentos disciplinares. A par disto, encontra-se em curso o projeto ARTHE - ARQUIVAR O TEATRO – do Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, apoiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, que se propõe a identificar, mapear e estudar a situação dos arquivos do teatro em Portugal, de modo a estabelecer um plano de boas práticas envolvendo uma rede de instituições. Igualmente, o 15º Encontro Nacional de Arquivos Municipais e o 1º Encontro Ibérico, agendados para 28 e 29 de novembro de 2024, em Braga, dá o mote para a sensibilização dos arquivistas municipais para a importância e necessidade de tratamento das artes performativas.

O LIVRE entende que defender o arquivo das artes performativas é defender a sua inscrição na memória ou no património e deve, por isso, ser objeto de um estudo alargado para identificar e propor as melhores práticas para o setor e para a sua preservação.